

Plano de Trabalho Preliminar

Informação Estratégica para Programa Computadores para Inclusão

Brasília, Dezembro de 2021

Histórico de Revisões

Versão	Data	Descrição	Autor
1	2021	Versão baseline	
2			
3			

Sumário

1. Título.....	6
2. Objetivo Geral.....	6
2.1 Objetivos específicos	6
3. Justificativa	6
4. Metodologia.....	8
5. Equipe Interna	8
6. Equipe externa	8
7. Cronograma.....	9
8. Produtos esperados	9
9. Gestão de Riscos	10
9.1. Tabela de Riscos	10
10. Orçamento Estimativo preliminar.....	12

1. Título

Informação Estratégica para Programa Computadores para Inclusão

2. Objetivo Geral

O objetivo desse projeto contempla a condução de estudo panorâmico sobre programas de gestão de resíduos eletroeletrônicos, a introdução de plataforma digital de gestão desses resíduos e a produção de informação estratégica com uso de métodos de inteligência de dados, todos voltados para a aumento do grau de conformidade do programa com a legislação de resíduos sólidos nacional e disponibilização de informação para a tomada de decisão e promoção da continuidade e da expansão do Programa.

2.1 Objetivos específicos

- Apoiar a SETEL/MCOM na produção de informação gerencial e estratégica para acompanhamento e avaliação do programa Computadores para Inclusão.
- Realizar estudos técnicos de situação atual no tratamento de resíduos eletroeletrônico, mapeamento de certificações relevantes no tema e benchmarking internacional para construção de panorama evolutivo para o programa Computadores para Inclusão.

3. Justificativa

O Programa Computadores para Inclusão é uma das ações do Governo Federal, executada pelo Ministério das Comunicações para promoção da inclusão digital. Para a implementação dessas políticas, tem sido promovido o envolvimento de organizações da sociedade civil e de outras esferas de governo.

O Ministério das Comunicações (MCOM), por meio de sua Secretaria de Telecomunicações (SETEL) é responsável pelo Programa Computadores para

Inclusão, atuando, sobretudo, na articulação, indução e financiamento das iniciativas. O Departamento de Projetos de Infraestrutura (DEPIN) da SETEL coordena o Programa que tem como objetivo apoiar e viabilizar iniciativas de promoção da inclusão digital por meio dos Centros de Recondicionamento de Computadores – CRC, os quais realizam atividades de formação educacional profissionalizante, recondicionamento de computadores e equipamentos de informática e o tratamento correto de resíduos eletroeletrônicos. O insumo para os CRCs trabalharem são as doações de equipamentos de informática do Governo Federal que é normatizado pelo Decreto nº 10.340, de 06 de maio de 2020.

O programa tem como principais metas a serem atingidas a doação de mais de 10 mil computadores recondicionados até o final de 2023 e a formação de mais de 5 mil pessoas, e já realizou, desde a sua criação, a distribuição de mais de 23 mil equipamentos de informática recondicionados, em mais de 500 municípios em todos os Estados do Brasil e capacitou mais de 15 mil pessoas em mais de 90 cursos diferentes.

Para melhor alcance dos objetivos do Programa, o DEPIN/SETEL pretende intensificar o uso das tecnologias de inteligência de dados de modo a melhorar substancialmente a coleta de dados e geração de informação gerencial e estratégica em suporte ao acompanhamento e avaliação da política. Esse objetivo é tributário na gestão da política e apoio a decisões de planejamento e atuação do Governo Federal.

É necessário o aumento da automação do sistema de acompanhamento de tratamento de resíduos eletroeletrônicos com consequente produção de informação gerencial para a SETEL/MCOM. O aumento da visibilidade do MCOM sobre a conformidade dos CDC no tratamento dos resíduos eletroeletrônico e sobre

destinação dos equipamentos reconicionados ou descartados, o que promove a responsabilidade ambiental e diminuição do risco ao meio ambiente.

Atendimento a necessidade de informação estratégica para transparência ativa, informar órgãos de controle e subsídio ao planejamento e tomada de decisões no contexto da política pública.

4. Metodologia

Para a modelagem do processo será utilizada a metodologia de Gerenciamento de Processos de Negócio (em inglês Business Process Management BPM), que possui foco na otimização dos resultados das organizações por meio da melhoria de seus processos. Para a automação do processo serão utilizados métodos ágeis de especificação de requisitos e de construção de software, em particular aqueles preconizados pelo framework Scrum, tais como a utilização de histórias de usuário para a documentação dos requisitos e a definição de backlogs (listas priorizadas de requisitos a serem desenvolvidos). A partir dos requisitos priorizados, definidos a partir do processo do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, serão definidas as versões do Sistema Integrado a serem disponibilizadas aos usuários finais.

5. Equipe Interna

Nome	Papel	Atividades a realizar
Gilson da Silva Spanemberg	Líder	Elaborar planejamento e documentos de gestão do projeto; Selecionar e contratar consultores; Manter o sistema gerencial atualizado; Acompanhar e avaliar o trabalho dos consultores.
Regina Maria Silverio	Supervisor	Supervisionar a execução do projeto e orientar e validar etapas e mudanças solicitadas.
Luciane Penna Firme Horna	Assistente Administrativo do Líder	Supervisionar a execução do projeto e orientar e validar etapas e mudanças solicitadas.

6. Equipe externa

A definir

7. Cronograma

ID	Tarefas (precisam ser desdobradas)	Responsável	Início (a contar da assinatura do contrato)	Término
1	Reunião de alinhamento		20/12/2021	
2	Reunião de apresentação CRC		16/02/2022	
3	Visita CRC (modelo)		16/02/2022	
4	Diagnóstico		A definir	
5	Reunião de Trabalho		A definir	
6	Plataforma Digital		A definir	
7	Reunião de Trabalho		A definir	
8	Estudo contemplando um mapeamento das certificações		A definir	
9	Reunião de Trabalho		A definir	
10	Cesta de indicadores e painel de visualização de acompanhamento		A definir	
11	Reunião de Trabalho		A definir	

8. Produtos esperados

#	Nome do Produto	Data prevista de entrega
1	Estudo de diagnóstico da situação atual e benchmarking com países de referência.	A definir
2	Plataforma digital de gestão de tratamento de resíduos eletroeletrônicos, integrada ao MTR SINIR, que contemple as etapas do trabalho do programa Computadores para Inclusão e produção de dados para gestão do sistema de acompanhamento de tratamento dos resíduos eletroeletrônico	A definir
3	Estudo contemplando um mapeamento das certificações relevantes e elaboração roteiro de verificação (checklist) aplicável ao programa.	A definir
4	Cesta de indicadores e painel de visualização de acompanhamento e apoio à avaliação do programa Computadores para Inclusão.	A definir

9. Gestão de Riscos

9.1. Tabela de Riscos

Categoria de Riscos	ID	Descrição do Risco	Impacto no Projeto *	Probabilidade de Ocorrência *	Prioridade de Tratamento*
Gestão	01	Dificuldade na convergência das orientações pelo solicitante do trabalho	alto	alta	alta
Pessoal	02	Não contratação de especialistas para o desenvolvimento da plataforma	Alto	Alta	Média
Cronograma	03	Atraso na execução do projeto	Alto	Alta	Alta
Tecnologia	04	Não desenvolvimento das funcionalidades para a elaboração da plataforma, conforme as demandas do MCOM	Alto	Alta	média

ID: Número sequencial único para cada risco identificado. Exemplo 001, 002, etc.

Impacto do Risco no Projeto: Os desvios de tempo ou custo do que foi planejado se o risco ocorrer, expresso qualitativamente.

- Alto: Risco cujo impacto no tempo ou custo seja igual ou maior que 10% do tempo total do projeto respectivamente.

- Médio: Risco cujo impacto no tempo ou custo seja igual ou maior que 5% e menor que 10% do tempo total do projeto respectivamente.
- Baixo: Risco cujo impacto no tempo ou custo seja menor que 5% do tempo total do projeto respectivamente.

Impacto	Baixo	Médio	Alto
Tempo ou Custo	< 5%	$\geq 5\%$ e $< 10\%$	$\geq 10\%$

Probabilidade de Ocorrência: Probabilidade de o risco ocorrer expressa da seguinte forma:

- Alta: Riscos evidentes ao projeto, cuja ocorrência é esperada à curto prazo ou que possuam probabilidade de ocorrência maior ou igual à 50% em algum momento durante o projeto.
- Média: Riscos identificados, para os quais é esperado a ocorrência em algum momento do projeto ou cuja probabilidade é igual ou maior que 15% e menor que 50% ou desconhecida.
- Baixa: Riscos identificados, porém cuja ocorrência não é esperada durante o projeto ou que possuam probabilidade menor que 15%.

Probabilidade	Baixa	Média	Alta
	< 15%	$\geq 15\%$ e $< 50\%$	$\geq 50\%$

Prioridade: A prioridade do risco será utilizada para monitorar a gravidade do risco e será definida utilizando a relação entre a probabilidade de ocorrência e o impacto do risco, segundo a tabela abaixo:

Prioridade		Probabilidade		
		Baixa	Média	Alta
Impacto	Alto	Média	Alta	Alta
	Médio	Baixa	Média	Alta
	Baixo	Baixa	Baixa	Média

A prioridade pode ser classificada da seguinte forma:.

- **Prioridade Alta:** Riscos de alta prioridade, para os quais devem ser preenchidos obrigatoriamente os campos de mitigação e contingência ao risco, na tabela de Resposta ao Risco específica abaixo.
- **Prioridade Média:** Riscos de prioridade moderada, para os quais devem ser preenchidos obrigatoriamente o campo de contingência ao risco, na tabela de Resposta ao Risco específica abaixo.
- **Prioridade Baixa:** Riscos de baixa prioridade, para os quais não são necessários o preenchimento da tabela de Resposta ao risco.

10. Orçamento Estimativo preliminar

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: R\$ 164.000,00

Recursos Humanos e Encargos / Serviços de Terceiros – Pessoa Física: R\$ 753.000,00

Passagens e Diárias: R\$ 23.000,00

Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física): n/a

Outros: R\$ 460.000,00

- Plataforma digital e serviços de implantação.